

Resumo

Araujo, J.A. (2021). *Indicadores de agressividade no Rorschach em mulheres vítimas de agressão e agressores*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

No campo da avaliação psicológica, um dos instrumentos mais importantes na avaliação da personalidade é o método de Rorschach. Em pesquisas com agressores este instrumento tem sido utilizado para identificar a presença de agressividade por meio de indicadores do teste AGC e AGM. Entretanto, há também literatura apontando a presença desses indicadores não somente em pessoas que apresentam atos agressivos, como também em vítimas de agressão, sugerindo que indicam a presença de imagens agressivas na mente das pessoas, mas não necessariamente atitudes agressivas. Algumas características encontradas em agressores, tendem a ser vistas como ruins socialmente, e em contextos de avaliação podem aparecer reduzidos em pessoas que querem se mostrar mais adequados do que de fato são, dado relacionado à desajustabilidade social. Nesse sentido, os dois indicadores AGC e AGM podem ser inibidos caso a pessoa sinta que suas respostas podem expô-la de alguma forma. Por essa razão esta pesquisa visa analisar outros indicadores, tais como os conteúdos críticos, que retratam a maneira que o sujeito pode ver o mundo marcado por traumas, abusos e outras situações dramáticas. Também serão analisados os códigos que indicam a qualidade dos relacionamentos interpessoais ou a maneira como a pessoa concebe as relações. Esse trabalho pretende investigar como as respostas classificadas nos códigos AGC e AGM expressam a mentalização agressiva presente no grupo de agressores e no de mulheres vítimas de agressão, buscando-se investigar as possíveis diferenças entre esses grupos. Para isso dois artigos integram esse estudo. O primeiro foi uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo auxiliar no entendimento mais aprofundado da produção de conteúdos relacionados com a agressividade em estudos que analisaram vítimas de agressão ou agressores, por meio do Método de Rorschach. Nesta revisão foi possível verificar a baixa quantidade de estudos com essas amostras. No segundo estudo, foi realizada uma análise qualitativa de conteúdo das respostas para verificar as verbalizações dadas por 10 vítimas de agressão e compará-las com um banco de agressores encarcerados. Foram encontradas diferenças nas frequências de alguns códigos, bem como de verbalizações entre as amostras. Com isso, este estudo foi importante para entender as diferenças existentes entre os grupos em suas verbalizações e indicadores do Método de Rorschach, além de se constatar uma grande lacuna na literatura sobre o tema.

Palavras-chave: Violência. Personalidade. Técnicas Projetivas. Comportamento Agressivo.

Abstract

Araujo, J.A. (2021). *Indicators of aggression in the Rorschach in victims of and aggressors*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University São Francisco, Campinas, São Paulo.

In the field of psychological assessment, one of the most important tools in assessing personality is the Rorschach method. In research with aggressors, this instrument has been used to identify the presence of aggression by means of AGC and AGM test indicators. However, there is also literature pointing out the presence of these indicators not only in people who present aggressive acts, but also in victims of aggression, suggesting that they indicate the presence of aggressive images in people's minds, but not necessarily aggressive attitudes. Some characteristics found in aggressors, tend to be seen as socially bad, and in evaluation contexts they may appear reduced in people who want to be more adequate than they actually are, data related to social desirability. In this sense, the two indicators AGC and AGM can be inhibited if the person feels that their responses may expose him in some way. For this reason, this research aims to analyze other indicators, such as critical content, which portray the way the subject can see the world marked by traumas, abuses and other dramatic situations. Codes that indicate the quality of interpersonal relationships or the way the person conceives relationships will also be analyzed. This work intends to investigate how the answers classified in the AGC and AGM codes express the aggressive mentality present in the group of aggressors and in the group of women victims of aggression, seeking to investigate the possible differences between these groups. For that, two articles are part of this study. The first was an integrative literature review that aimed to assist in a deeper understanding of the production of content related to aggression in studies that analyzed victims of aggression or aggressors, using the Rorschach Method. In this review, it was possible to verify the low number of studies with these samples. In the second study, a qualitative content analysis of the responses was carried out to verify the verbalizations given by 10 victims of aggression and compare them with a bank of incarcerated aggressors. Differences were found in the frequencies of some codes, as well as in verbalizations between the samples. With this, this study was important to understand the differences existing between the groups in their verbalizations and indicators of the Rorschach Method, in addition to finding a great gap in the literature on the subject.

Keywords: Violence, Personality, Projective Techniques, Aggressive Behavior.